

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

MANUAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: AS POSIÇÕES DO PACIENTE PARA PROCEDIMENTO

¹Livia Caldi Rodrigues (IC – UNIRIO); ²Almerinda Moreira (Orientadora)

1-Bolsista IC/UNIRIO – 8º período; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/EEAP; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO; liviacaldi@hotmail.com

2-Doutora em Enfermagem; Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/EEAP; Professora Associada da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO; Membro Fundador do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem/LAPHE.

Apoio Financeiro: UNIRIO.

Palavra Chave: História da Enfermagem; Posicionamento do Paciente; Cuidado

INTRODUÇÃO

Este subprojeto integra o Projeto “História do Cuidado nos Aspectos Micro e Macro moleculares: Prática, Saberes, e Instituições” desenvolvido junto ao Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem - LAPHE, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. O estudo aborda as posições descritas no livro Curso de Enfermeiros do Dr. Adolpho Possollo, e faz a comparação com o Livro do Enfermeiro e da Enfermeira do Dr. Getúlio F. Dos Santos. O posicionamento do paciente é um procedimento importante no cuidado de enfermagem. E espera-se que com os objetivos alcançados, enfermeiros e acadêmicos possam conhecer um pouco mais sobre sua história. Além de demonstrar a evolução das posições para enfermagem e a importância da atuação do enfermeiro no posicionamento do paciente seja na prevenção de complicações decorrentes desse procedimento, ou na avaliação das necessidades de cada paciente. A partir daí a seguinte questão norteadora é levantada: quais as relações das posições nas obras Curso de Enfermeiros e Livro do Enfermeiro e da Enfermeira?

OBJETIVO

Caracterizar o contexto da formação dos enfermeiros na década de 1920. Comparar as posições para procedimentos descritas na obra Curso de Enfermeiros com as descritas no Livro do Enfermeiro e da Enfermeira.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem histórica que utilizou a análise do conteúdo na comparação das posições descritas no livro do Dr. Adolpho Possollo, com as posições descritas no Livro do Enfermeiro e da Enfermeira do Dr. Getúlio F. dos Santos. A coleta de dados ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica, utilizada para descrever os eixos. O processo de análise de conteúdo se deu por meio da história comparada. Para José Barros, 2007 a história comparada refere-se simultaneamente a um ‘modo específico de observar a história’ e à escolha de um ‘campo de observação’ de determinado tipo – na verdade um “duplo campo de observação”, ou mesmo um “múltiplo campo de observação”. Situa-se entre aqueles campos históricos que são definidos por uma “abordagem” específica (por um modo próprio de fazer a história, de observar os fatos ou de analisar as fontes). Os estudos comparados visam construir comparações contextualizadas entre duas ou mais unidades no mesmo período histórico; Eles prometem esclarecer tanto os pontos de divergência, como de convergência entre as unidades de comparação.

RESULTADOS

A obra Curso de Enfermeiros foi de autoria do Dr Adolpho Possollo. Este era chefe do serviço de cirurgia do Ambulatório Rivadavia Corrêa, livre docente de Clínica Cirúrgica da Faculdade do Rio, ex-capitão médico do Regimento Policial do Estado do Rio (1892 -1893), ex-cirurgião efetivo da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (1903- 1910). A obra possui 12 capítulos, perfazendo um total de 144 páginas e 345 gravuras. Foi editada pela Livraria Editora de Leite Ribeiro e Maurillo/ Rio de Janeiro, no ano de 1920. Possollo criou o presente livro com o objetivo de apresentar e ensinar o conhecimento técnico da profissão, pois julgava importante e necessário. Já a obra Livro do Enfermeiro e da Enfermeira, é composta por 376 páginas e 151 gravuras distribuídas em 13 capítulos. Possui ainda os prefácios da 1,2 e o da 3ª edição, e ainda contém o prefácio escrito pelo Dr. José de Mendonça da 1ª edição. Getúlio F. dos Santos era oficial do serviço de saúde do exército e membro da Cruz Vermelha Brasileira. Não era intuito do autor escrever a terceira edição do livro, porém o motivo que levou tal fato foi o apelo das pessoas e o esgotamento da primeira e segunda edição. As posições descritas encontradas na obra Curso de enfermeiro são: decúbito dorsal, decúbito lateral, deitado sobre o ventre, ginecológica, sentada com a cabeça reclinada para atrás. E no livro do Getúlio F. dos Santos, tredelemburg, decúbito lateral.

CONCLUSÃO

A partir da análise dos manuais algumas diferenças foram observadas e analisadas. A principal delas e que atende ao objetivo, é quanto a descrição das posições cirúrgicas. O autor Getúlio dos Santos não descreve tantas como o Dr Adolpho Possollo; E a única imagem de posição cirúrgica encontrada na obra Livro do Enfermeiro e da Enfermeira de autoria do Dr Getúlio dos Santos, é a posição de Tredelemburg. Ao contrário do livro do Possollo, onde foram encontradas várias gravuras descrevendo as posições descritas para procedimentos em pacientes.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REFERÊNCIAS

- BARROS, J DA. O. Campo da História: especialidade e abordagens. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
- LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história: BURKER, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992. p. 133- Moreira A. Escola de Enfermagem de Enfermagem Alfredo Pinto: 100 anos de história. [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO; 1990.
- MOREIRA, Almerinda, OGUSSO Taka. Profissionalização da Enfermagem Brasileira. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.161.
- POSSOLLO, Adolpho. Curso de Enfermeiros. Rio de Janeiro: Livraria Ed. Leite Ribeiro e Maurillo, 1920.
- SANTOS, Getúlio. Livro do Enfermeiro e Da Enfermeira. Rio de Janeiro: Est. Graphico, 1928.
- STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio (Org.). Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005. p. 51-61.